

REL121 - A OBESIDADE INFANTIL E SEU PROCESSO DE PREVENÇÃO – CAMPANHA OPERAÇÃO LANCHINHO REALIZADA PELO COMITÊ UFPA DA IFMSA BRAZIL

YASMIN COUTINHO HABER¹; NILSON DIAS BRABO NETO ¹; CAROLINA MORAES GUERRA¹; LEONARDO RODRIGUES MARTINS ¹; IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO²

yasminhaber@hotmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Reconhecida atualmente como uma das maiores problemáticas da era moderna, a obesidade evoluiu gradativamente do antigo conceito que a prendia principalmente a adultos de países desenvolvidos para uma questão de saúde pública que afeta todas as idades. Durante a infância, período tão importante para o desenvolvimento do indivíduo, a maturidade do paladar ainda não está completa. Isso torna extremamente fácil que a criança seja estimulada a gostar de poucos tipos de alimentos, muitas vezes sendo estes ricos em sódio e açúcar (grandes vilões das comidas industriais). Independente disso, a dificuldade de se conciliar a alimentação saudável com o cada vez mais corrido tempo tornou a tarefa de educar uma criança sobre alimentação mais e mais árdua. Pensando nisso, em fevereiro de 2015, a IFMSA (International Federation of Medicine Students Associations) Brazil, comitê UFPA, produziu a segunda edição da operação lanchinho, uma campanha que visa a melhoria dos hábitos de vida não somente da criança, mas como de seus responsáveis. Em 2003, um estudo publicado na revista de desempenho humano brasileira mostrou que o desmame precoce, a inatividade física e a introdução de alimentos inadequados durante as primeiras fases da vida eram os grandes problemas da obesidade na infância¹. Assim, sob a tutela de uma nutricionista especialista no assunto, a campanha atuou primordialmente na tentativa de evitar tais erros durante a primeira fase da vida da criança. **Objetivos:** A campanha teve como objetivo principal o da sensibilização acerca da temática da obesidade infantil, com enfoque na reeducação alimentar. Levando-se em consideração a dificuldade na alteração imediata dos padrões estabelecidos pela cultura global, buscou-se o uso de métodos simples na capacitação dos responsáveis, de modo a que estes pudessem praticá-los em casa. **Descrição da Experiência:** A primeira etapa da ação ocorreu dia 20 de fevereiro de 2015, na qual capacitou-se os participantes para a segunda etapa, a qual aconteceu dia 22 de fevereiro. Focou-se em dois frentes de ação: o infantil, no qual abordou-se o assunto de forma mais descontraída; e o adulto, no qual mostrou-se a carga prejudicial da alimentação inadequada durante a infância. Estavam presentes os coordenadores e os participantes da campanha, após a explanação oral da nutricionista sobre as causas, as consequências físicas ou psicológicas e os cuidados relacionados a obesidade infantil, houve a explicação pelos coordenadores de como ocorreria a campanha na prática e a divisão entre os participantes para definir qual seriam suas funções no dia da ação. Na campanha havia um caminho com 5 mesas separadas, na primeira mesa ocorreu a recepção das famílias e a explanação das causas da obesidade infantil, na segunda mesa a explanação sobre as consequências da doença, na terceira mesa a explanação sobre os alimentos integrais, na quarta mesa a “ quebra de tabus” com a entrega também de panfletos com receitas saudáveis e na quinta mesa a entrega das gelatinas e da salada de fruta. Em todas as mesas se buscou ajudar os pais e seus filhos na tarefa difícil que é o combate à obesidade infantil. A sensibilização dos pais mostrou principalmente os benefícios da alimentação saudável, a questão de que

nem tudo que nos é vendido como saudável realmente é benéfico a saúde, entre outros. **Resultados:** Os resultados da campanha “ Operação Lanchinho” foram bem além do esperado. Tratando-se de uma campanha organizada e bastante informativa, mobilizou um contingente humano muito maior do que em sua primeira edição. Sendo atendidas aproximadamente 70 famílias durante sua realização, apenas em uma minoria destas os responsáveis tinham conhecimento sobre a educação alimentar. Uma família em especial entrou em contato após a ação, comunicando que graças ao apresentado, buscaram atendimento médico e descobriram o quadro de obesidade de seu filho. Esse caso demonstrou o quanto a campanha atingiu e ultrapassou os resultados esperados. Nesse quesito, compreende-se a importância da abordagem de tal temática durante os primeiros estágios da vida. Alguns estudos buscaram expor tal importância por meio da inclusão da educação alimentar no ensino fundamental², outros buscaram por meio da ênfase dada governamentalmente por programas como o Fome Zero expor a necessidade do respeito a autonomia pessoal dos responsáveis no fator da alimentação de suas crianças, mas ressaltando a importância da valorização da educação alimentar ³. De toda forma, a necessidade da reorganização dos que é ensinado ao longo da vida dos estudantes e crianças mudou a forma com que encaramos a alimentação. Com tantos e tantos casos de obesidade mórbida infantil surgindo; bem como dados cada vez mais alarmantes, como a projeção feita pela organização mundial da saúde (OMS) para o Brasil, no qual 3 em cada 5 crianças irá apresentar os sintomas da obesidade infantil até os nove anos; a mudança não somente é justa, como é necessária. **Conclusão ou Considerações Finais:** Todos os resultados esperados da ação foram alcançados com excelência e cada acadêmico de medicina pode perceber que ajudar, ainda que de forma singela, porém, notória, uma família, um pai, uma mãe, crianças ou avós é o que se chama agir e não há nada melhor do que agir para que as crianças de hoje, que serão os nossos pacientes do amanhã, mudem hábitos de vida incompatíveis com uma vida saudável. Mesmo com o pessimismo que existe e assola toda e qualquer tentativa de alterar o status quo que se instalou com o advento da era da velocidade, a importância da real necessidade dessa alteração faz toda tentativa ser funcional e precisa. Conquanto; seja difícil mudar padrões de alimentação que já estão enraizados na mesa das famílias brasileiras e propagados por midiáticas formas de atrair o consumidor, com essa campanha “operação lanchinho” levamos a diferença na alimentação dessas famílias, como dizia o escritor escocês Thomas Carlyle “a saúde significa harmonia e é síntese de tudo que é belo”. Então que essa harmonia possa se manter na vida de cada família tocada pelo agir.

Referências Bibliográficas:

Bizzo Maria Letícia Galluzzi, Leder Lídia. Educação nutricional nos parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental. Rev. Nutr. [Internet]. 2005 Oct [cited 2015 Nov 12] ; 18(5): 661-667. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732005000500009&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732005000500009>.
Oliveira, Sabrina Ionata de, Oliveira Kathleen Sousa. Novas perspectivas em educação alimentar e nutricional. Psicologia USP; 2008 [cited 2015 Nov 12]; 19(4): 495-504. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642008000400008&lng=en&tlng=.